

## Capítulo 2

# Riscos, Oportunidades e Perspectivas

# Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A capacidade de antecipar riscos e aproveitar oportunidades é fundamental para a sustentabilidade e continuidade institucional do CRCDF. Nesse contexto, a gestão de riscos é compreendida como instrumento de governança e de apoio à tomada de decisão, contribuindo para o fortalecimento de controles internos, para a conformidade e para a entrega de valor às partes interessadas. Em 2025, considerando a dinâmica interna do período e a necessidade de garantir a continuidade de atividades essenciais, o CRCDF manteve o tema Gestão de Riscos no seu horizonte de governança, preservando os registros existentes e direcionando esforços para a organização das bases que suportarão a evolução do processo nos ciclos subsequentes

## Cenário Estratégico e Análise de Materialidade

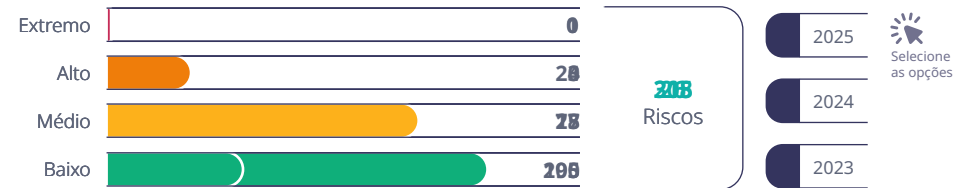
O CRCDF adota como referência a leitura estruturada do ambiente interno e externo e o alinhamento aos objetivos estratégicos como premissas para orientar prioridades e decisões. Em 2025, o enfoque esteve na consolidação e organização de informações relevantes para a gestão — incluindo a padronização de entendimentos e a preparação para o aprimoramento do modelo de gestão de riscos a ser formalizado no próximo ciclo.

Esse direcionamento permitiu manter visibilidade sobre temas materiais e pontos de atenção, reforçando o compromisso institucional com a maturidade progressiva da governança e com a integração da gestão de riscos aos processos de planejamento e de controle.

## Gerenciamento de Riscos: do Diagnóstico à Ação

O CRCDF mantém a matriz de probabilidade e impacto como referência para classificação e priorização de riscos, com vistas a apoiar o direcionamento de esforços conforme criticidade. Em 2025, a atuação concentrou-se na preservação do instrumento vigente, na organização do acervo de riscos e na delimitação de prioridades para estruturação mais completa dos tratamentos e do monitoramento periódico no ciclo seguinte.

## Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:

Nível de Risco	Ações para Mitigação
Extremo	<b>Evento de Risco</b> Baixa qualidade do planejamento de contratação profissional
Alto	<b>Evento de Risco</b> Mudança de prioridades de mental Câmara de Fiscalização
Médio	<b>Ações para Mitigação</b> Criação de uma equipe de gestão de projetos para a implementação de processos de trabalho e redução de desperdícios para incentivo ao registro.
Baixo	<b>Ações para Mitigação</b> Criação de um grupo de trabalho para a elaboração de workshops e tratamentos periódicos, além de equipamentos de conhecimento com modelos de documentos e de normas.

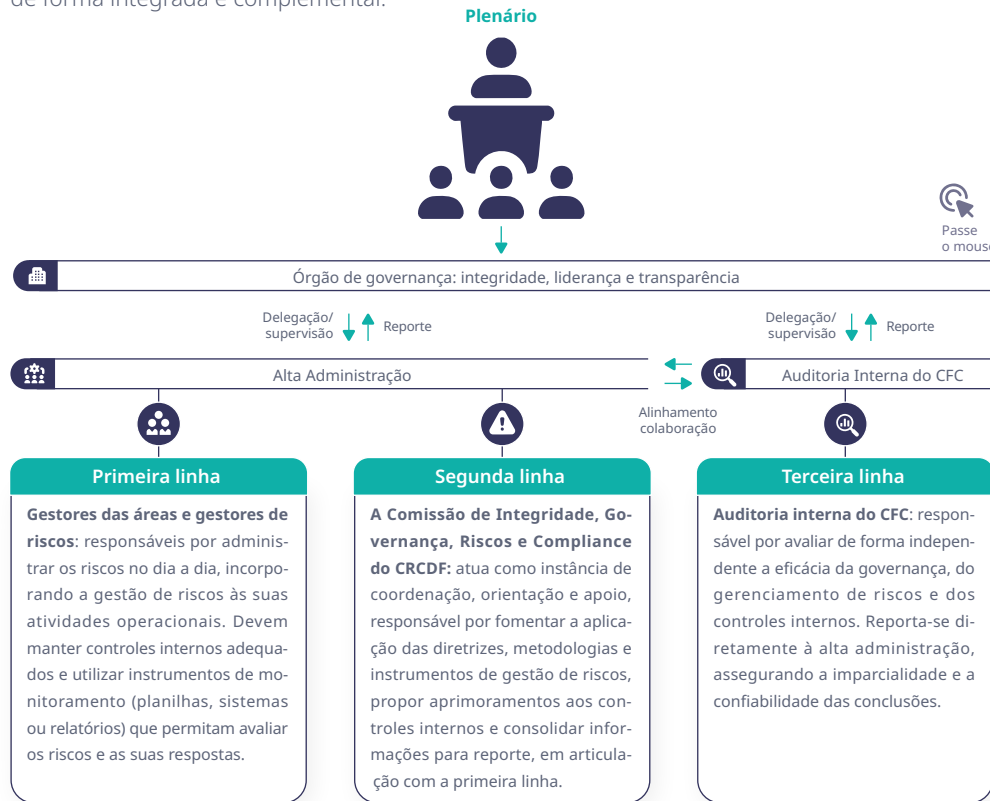
Assim, os riscos já registrados permanecem como base para o aperfeiçoamento do processo, permitindo que o CRCDF avance, de forma gradual e sustentável, para uma abordagem mais estruturada de acompanhamento, resposta e reporte, com foco na prevenção e na melhoria contínua

O diagnóstico de 2025 identificou 26 riscos, classificados conforme a matriz de probabilidade e impacto, distribuídos entre os níveis Baixo (5), Médio (17), Alto (3) e Extremo (0). Os riscos de maior criticidade permanecem como prioridade de atenção, devendo receber detalhamento progressivo de ações de tratamento, responsáveis e mecanismos de acompanhamento no próximo ciclo.



## Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCDF segue o modelo adotado pelo CFC: o Modelo das Três Linhas. Esse modelo tem uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



## Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientar para mitigar riscos, o CFC está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



**Oportunidade**  
 Solução para o Plano de Governança Federal de Contas e Registros

**Ações Estratégicas**  
 Clique nas opções disponíveis para visualizar o plano de contas e registros, e selecione as opções de transparência.

Selecione as opções

## Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e exige acompanhamento compatível com a realidade institucional. Em 2025, o acompanhamento ocorreu de forma pontual e orientada por demanda, considerando as prioridades do período e a necessidade de preservação de uma base mínima de governança, contemplando:

- Manutenção do inventário e dos registros existentes como referência institucional;
- Organização e consolidação das informações disponíveis para facilitar análise e reporte;
- Priorização de riscos mais críticos quando relacionados a decisões relevantes, mudanças de contexto ou necessidade de ação imediata;
- Preparação de condições para um ciclo posterior mais estruturado, com definição de rotinas, responsabilidades e forma de reporte.
- Diante desse cenário, observa-se que o CRCDF mantém a gestão de riscos como pauta de governança, com perspectiva de amadurecimento progressivo e com foco em conferir maior estrutura ao acompanhamento e às respostas nos ciclos seguintes.

## Visão de Longo Prazo

A gestão de riscos e de oportunidades está integrada à visão de longo prazo do CRCDF. Os próximos passos incluem o aprimoramento gradual do modelo, com maior clareza de papéis, rotinas mínimas de acompanhamento e reporte, e evolução dos instrumentos normativos e operacionais que sustentam o processo. Sempre que oportuno, poderão ser avaliadas tecnologias e ferramentas de apoio (p.ex., padronização de registros, painéis e automação), visando fortalecer a capacidade de antecipação, a eficiência e a melhoria contínua.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DO DISTRITO FEDERAL